



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

GDF vai abrir diálogo com feirantes

A Secretaria de Governo do Distrito Federal (Segov) vai solicitar à Câmara Legislativa (CLDF) a devolução do Projeto de Lei nº 1604/2025, que altera a Lei nº 6.956 e trata da regularização, organização e funcionamento das feiras no DF. O pedido partiu do setor produtivo, feito por intermédio do presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), ao secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, após reunião realizada na manhã de ontem, quando representantes do segmento levaram ao parlamentar uma demanda do Sindicato dos Feirantes (Sindifeira-DF).



Divulgação/Administração Regional do Gama

Rodada de discussão

O secretário disse à coluna que, na ligação, o presidente da CLDF apresentou a demanda. “Vamos atender ao pedido de devolução do projeto de lei, a fim de fazermos uma nova rodada de discussão e aprimoramento do texto, de forma que a categoria se sinta contemplada quanto aos seus direitos e garantias”, garantiu José Humberto. “Desde 2019, temos atuado para assegurar a dignidade e a valorização do trabalho dos feirantes e continuaremos buscando as melhores condições para a categoria”, afirmou o gestor da Segov.

Preocupação

Na coluna do dia 6, a senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) se manifestou sobre essa preocupação. Ao saber sobre o recuo do GDF, a parlamentar comemorou. “É uma vitória da mobilização dos feirantes e de todos que defendem a preservação das feiras como patrimônio do povo do Distrito Federal. Mudanças desse porte não poderiam ser feitas sem diálogo e respeito a quem constrói diariamente a história desses espaços”, ressaltou.

Nova aposta ao centro

O ex-desembargador eleitoral e advogado Everardo Gueiros se filiou ao Solidariedade e articula uma chapa ao lado do ex-senador Reguffe para concorrer em 2026. Os dois ainda não definiram oficialmente os cargos que irão disputar, mas, nos bastidores, a movimentação indica uma aposta clara em nomes de centro para a corrida ao Palácio do Buriti e ao Senado. Everardo já foi secretário de Projetos Especiais do GDF e disputou a presidência da OAB-DF, no ano passado.

Divulgação



Evitando a polarização

A chegada do advogado ao partido é vista como uma estratégia para atrair o eleitorado moderado e evitar o desgaste da polarização. Apesar de ter contado com apoio de figuras da direita na eleição da OAB, ele adota um discurso conciliador. “É preciso voltar ao centro geográfico da política, longe da polarização ideológica e com foco nas pautas em defesa do povo e do desenvolvimento social e econômico”, afirmou Gueiros à coluna.

Homenagem

O desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, Corregedor de Justiça do Distrito Federal e Territórios, esteve ontem no Fórum do Recanto das Emas, quando homenageou o Juiz João Ricardo Viana Costa, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, e as servidoras presentes, que ajudaram a libertar a mulher que estava sequestrada dentro de um carro pelo ex-companheiro, no dia 1º deste mês. Todas as providências foram adotadas durante uma audiência de violência doméstica, por videoconferência. “A percepção do juiz, da servidora organizadora e da promotora de Justiça, bem como diligência dos(as) demais servidores(as) foram fundamentais para a libertação da vítima de violência doméstica e familiar”, ressaltou Mário-Zam à coluna.



Rafael Victor/Divulgação

Deolane vai depor à CPI das BETS

A influenciadora digital Deolane Bezerra será ouvida na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado Federal, amanhã, às 9h. O senador Izalci Lucas (PL-DF) foi quem convocou Deolane e disse que tem muito a ouvir da influenciadora. “Dentre outras coisas, ela poderá nos ajudar a entender a real participação dos influenciadores nos jogos de azar”, justifica.

William Sant'Ana



Audiência pelo reajuste

O senador aproveitou a ida do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, à Comissão de Segurança Pública do Senado, ontem, e trouxe à discussão a PEC do Fundo, como um importante passo para a melhoria das instituições de segurança do DF. O ministro se colocou à disposição para uma audiência com o senador.

Luiz Felipe Alves/CB/D.A. Press



Foco nos órgãos ambientais

A segunda reunião da CPI do Rio Melchior, marcada para hoje, às 11h, no Plenário da Câmara Legislativa (CLDF), analisará novos requerimentos para a convocação de servidores de órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento e fiscalização na área. O colegiado quer aprofundar as investigações sobre possíveis omissões e irregularidades nos processos que envolvem a preservação do rio. “Ouvir os órgãos ambientais é fundamental, justamente pela complexidade técnica que envolve as questões ambientais. Não se trata apenas de normas jurídicas, mas dos impactos concretos que certos projetos podem causar ao meio ambiente”, explicou a deputada Paula Belmonte (Cidadania), que preside a CPI, à coluna.

Dúvida

Relator da CPI, o deputado Daniel Donizet (MDB) está de licença médica e não deve ir à reunião. A pergunta que não quer calar é se os demais governistas — Rogério Morro da Cruz (PRD) e Joaquim Roriz Neto (PL) — garantirão o quórum de pelo menos três membros para aprovar os requerimentos. Gabriel Magno (PT) é o quinto membro do colegiado.

Mais de 550 mil processos julgados

Este foi o desempenho do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), no ano passado, quando a Corte julgou 556.012 processos. Em comparação com 2023, foram julgados 30.085 processos a mais. Os números fazem parte do Relatório de Gestão e Prestação de Contas e foram extraídos do Painel Estatísticas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). De acordo com o relatório, o número de processos julgados apresenta um crescimento contínuo desde 2020, quando 364.387 processos tiveram sentença ou decisões terminativas proferidas.

Os processos julgados são aqueles que tiveram sentença e decisões terminativas proferidas tanto na 1ª quanto na 2ª instâncias. Sobre os números de 2024, o 1º grau foi o responsável pelo julgamento de 256.640 processos, o que representa 46,2% do total. A primeira instância é seguida do Juizado Especial (169.649), 2º Grau (111.666) e Turmas Recursais (18.057).

Defensoria nas escolas

A sexta edição do projeto Defensoria nas Escolas — iniciativa da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) em parceria com a Secretaria de Educação (SEEDF) — chega ao Recanto das Emas. Os atendimentos jurídicos e psicossociais ocorrerão hoje e amanhã, das 9h às 16h, na Escola Classe 404. O projeto tem o objetivo de ressignificar o acesso à Justiça, por meio de atendimento jurídico exclusivo oferecido pela Unidade Móvel de Atendimento Itinerante e de encontros educativos realizados pela Escola de Assistência Jurídica da DPDF (Easjur/DPDF) em escolas públicas do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Quadrilha que vendia “bilhetes premiados” da loteria foi flagrada na Asa Norte, no momento em que tentava enganar um idoso de 78 anos. Presos, os integrantes do grupo pagaram fiança de R\$ 5mil cada

Golpistas voltam às ruas

» MARIANA SARAIVA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) estipulou fiança no valor de R\$ 5 mil para cada um dos quatro presos acusados de aplicar o golpe do “bilhete premiado”. Eles passaram por audiência de custódia, ontem, pagaram o valor determinado e vão responder o processo em liberdade.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, na terça-feira, Alexandre Novaretti, 50 anos, Vinicius Rodrigues Gomes, 24, Carla Aparecida de Souza, 52, e Luciana Cristina Gomes, 53, suspeitos de integrar a quadrilha especializada no golpe. A ação, batizada de

Operação Falsa Fortuna, foi conduzida por agentes da 11ª Delegacia de Polícia, no Núcleo Bandeirante.

A investigação teve início a partir do depoimento de uma das vítimas do golpe. Segundo a polícia, a quadrilha costumava se passar por pessoas humildes e abordava preferencialmente idosos, com uma história fictícia: diziam ser moradores de Formosa que haviam ganhado na loteria, mas que, por serem Testemunhas de Jeová, não poderiam sacar o prêmio. Nesse momento, outro golpista se aproximava, fingia pesquisar na internet e afirmava que o valor do prêmio era de R\$ 24 milhões, sugerindo a venda do suposto bilhete premiado.

Fotos: PCDF



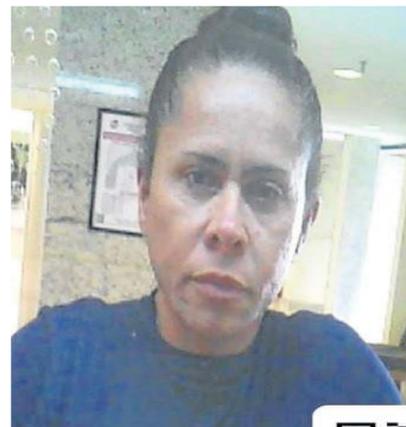
O grupo era formado por Alexandre Novaretti...



... Vinicius Rodrigues Gomes...



... Carla Aparecida de Souza...



... e Luciana Cristina Gomes

Flagrante

O grupo foi flagrado em plena Asa Norte, no momento em que tentava enganar um idoso de 78 anos. Segundo a PCDF, a vítima já havia repassado R\$ 150 mil em espécie aos golpistas.

No decorrer das investigações, os agentes localizaram o endereço dos suspeitos em Sobradinho, onde apreenderam carros de luxo, joias, relógios, placas veiculares e uma grande quantia em dinheiro falso. Entre os veículos apreendidos estão: dois Porsches — modelos Boxster Spyder e Macan —, um Jaguar, uma Mercedes, um Dodge Journey, um Ford Fusion e um Hyundai Creta.

Até o momento, a PCDF identificou cinco vítimas do grupo, que, juntas, acumulam um prejuízo superior a R\$ 3 milhões. Os suspeitos devem responder pelos crimes de estelionato, associação criminosa e adulteração de sinal identificador de veículo.

Fique atento

De acordo com o delegado-chefe da 11ª DP, Bruno Ehndo, é fundamental que as pessoas desconfiem de propostas que prometem enriquecimento fácil. Ele recomenda que, diante de situações suspeitas, a vítima procure imediatamente amigos, familiares ou a própria polícia, antes de tomar qualquer decisão.